



*A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte.
(RdV 24)*



Hoje, 13 de maio de 2024, às 19h00,
na Casa Mãe – Albano Laziale – Roma,
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã

AURORA, Ir. MARIA GIOVANNA GAFFURINI,

de 99 anos de idade e 70 anos de vida religiosa.

Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está! Com estas palavras do canto evangélico da liturgia de hoje, agradecemos ao Bom Pastor pelo dom da vida da Ir. Giovanna, que nos deixa o testemunho de Pastorinha fiel ao dom recebido e atenta em servir com alegria e generosidade.

Aurora, a última de três filhas, nasceu em 14 de maio de 1925, em Rezzato (BS) e foi batizada em 25 de maio de 1925, na mesma cidade, na paróquia de San Giovanni Battista. Entrou na Congregação em Genzano (RM), em 15 de junho de 1948, e fez a vestição em Massa Martana – S. Pietro alle Acque (PG), em 27 de setembro de 1948. Em 1950, foi enviada para Rio Elba (LI) e em 1951, foi transferida para Sedilo (OR), onde fez a primeira profissão, aos 12 de junho de 1953, assumindo o nome de Ir. Maria Giovanna. Em 02 de agosto de 1958, emitiu os votos perpétuos em Albano – Casa Mãe.

Ir. Giovanna é descrita como uma irmã de oração e com grande capacidade de relacionamento, dentro e fora da comunidade. Alegre, jovial, amante do canto, generosa e incansável em servir. Manifestava a alegria de viver o apostolado e demonstrou que não tinha preferência por lugar ou contexto pastoral, porque poderia viver plenamente a nossa vocação onde quer que se encontrasse. Ir. Giovanna exerceu o seu ministério pastoral em diversas paróquias, onde também atuou como professora na escola materna: 1955, em Cassina De' Pecchi (MI); 1956, Longa (VI); 1958, Sedilo (OR); 1959, Albano Laziale – Casa Mãe (RM); 1960, Gizzeria (CZ); 1964, Cardinale (CZ); 1976, Sedilo (OR); 1977, Carbonara di Po (MN); 1978, Soave Mantovano (MN); 1987, Peonis (UD) e em 1988, regressou à Casa Mãe – Albano Laziale, onde se dedicou com amor e generosidade ao cuidado das suas irmãs doentes.

Ir. Giovanna ocupava um lugar muito particular dentro de cada uma de nós... *ela ensinou muito: a sua extraordinária capacidade de se relacionar com as irmãs e as pessoas no apostolado, a escuta ativa para compreender os problemas que ouvia, a sua capacidade de lidar positivamente com todas as situações. Na generosidade ela foi uma campeã, uma rocha, nada a impedia. E, o que dizer da sua alegria, que expressava na animação dos cantos, das festas? Seu desejo estava sempre pronto para transmitir alegria. Giovanna certamente tinha seus limites, mas sua exuberância de caráter conseguia cobrir todas as suas deficiências. Estes últimos anos, em que pude estar um pouco mais perto dela, foram importantes para mim. Foi simplesmente uma graça e uma grande oportunidade, também para a minha vida espiritual. Nós nos alegramos juntas, cantamos juntas, rezamos juntas, embora nestes últimos meses, tenho certeza que ela me seguiu com a mente, porque a palavra Ihe estava ausente. Experimentei seu declínio, mês após mês, dia após dia, momento após momento, até esta tarde, quando sua respiração ficou mais pesada. Despedi-me dela, e senti que ela já dava os últimos passos para encontrar o Bom Pastor, que ela sempre amou.*

Agradecemos à Comunidade de Albano e, de forma especial, quem, nos últimos anos cuidou de Ir. Giovanna, com amor e dedicação.

Querida Irmã Giovanna, enquanto confiamos você à Misericórdia do Pai, agradecemos pelo seu testemunho de Pastorinha fiel e alegre e Ihe pedimos que interceda pelo dom da Paz.

Irmã Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 13 de maio de 2024

Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima